

É da Lei que o divino se identifique com o que seja Divino, porque ninguém contemplará o céu se acolhe o inferno no coração.

(*Pão nosso*. Ed. FEB. Cap. 156)

Mt  
6:20

## Na contabilidade divina

160

Observarás, um dia, além da morte, que tudo quanto re-tiveste sem proveito passará automaticamente ao domínio de outras mãos, à maneira das notas musicais, quando o artista as recolhe da Harmonia universal, encarcerando-as na pauta, sem jamais transferi-las ao serviço de execução.

Pensa nas disponibilidades que a traça não rói nem a fer-rugem consome.

A palavra de bondade, a hora de auxílio aos semelhantes, o alívio aos doentes, o gesto de solidariedade para com o viajan-te desconhecido, o perdão a quem te magoe, o calor de ternura com que levas uma criança a confiar no futuro, a moeda que transforma o desalento em esperança, ou a página construtiva e consoladora com que abençoa ou valoriza a mente do próxi-mo, são peças valiosas no tesouro que ajuntas e que trabalham em teu favor, agora, hoje, amanhã, aqui e mais além, conforme os princípios de causa e efeito que nos regulamentam a vida.

Melhoremos os nossos créditos na Contabilidade divina.

Deus é nosso Pai e tão só nos revelaremos seus filhos cons-cientes e dignos, através do respeito às suas leis e do esforço com que nos empenhemos a cultivar-lhe e estender-lhe a seara de luz e a obra de amor.

(*Reformador*, abr. 1968, p. 74)